



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**RISCOS MATERNO-FETAIS DE GESTANTE COM OBESIDADE DO BAIRRO CECAP.**

**Autor(es)**

---

FERNANDA CRISTINA ROBERTO  
LISANDRA SILVA BUENO PINTO  
BRUNA CAROLINA LOURENÇO  
FABIANA PLÁCIDO STIEVANO  
STELA DE PAULA GRECCHI

**Orientador(es)**

---

CARLA MARIA VIEIRA

**Resumo Simplificado**

---

Segundo Mattar, R. et al (2009), a Organização Mundial de Saúde cita que a obesidade e o excesso de peso são definidos como acúmulo anormal de gordura, o que pode levar prejuízos à saúde. Existem alguns fatores que agravam esse problema, como por exemplo, a predisposição genética. Porém, determinantes mais comuns são, a alimentação inadequada, o sedentarismo e o aumento dos níveis de estresse. De acordo com Tanaka (1981), a gestação é um período em que a mulher, se não acompanhada rigorosamente, pode desenvolver a obesidade, ou esse problema pode se tornar um agravante neste ciclo, que associado a outros fatores de risco podem predispor à morbi-mortalidade materno-fetal, ou seja, complicações ou falecimento causados por problemas relacionados à gravidez clínica. A partir do conhecimento adquirido durante o 3º semestre sobre a importância do acompanhamento pré-natal, principalmente com pacientes de alto risco, pode-se realizar o trabalho, o qual se apresenta como um relato de experiência didática, desenvolvido durante a disciplina prática de Projeto Interdisciplinar de Nutrição em Saúde Coletiva, que oferece a oportunidade de contato direto com a população. A proposta do trabalho foi formar um grupo com 5 participantes e realizar um estudo de caso que envolvesse o tema escolhido, no caso, obesidade na gestação. Para isso foi proposto que fizéssemos uma visita de campo na Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro Cecap, localizado próximo a Universidade UNIMEP, na cidade de Piracicaba-SP, para que pudéssemos observar como funciona o trabalho de Saúde Coletiva e ter assim um melhor conhecimento para o desenvolvimento do projeto. A partir disso tivemos contato com uma paciente da ESF, que se enquadrava em nosso tema e então, foram realizadas 3 visitas a ESF onde primeiramente o espaço físico da unidade de atenção básica foi apresentado juntamente com os dados de atendimento e seus funcionários, pela enfermeira gestora, e posteriormente foram analisadas as características do bairro e suas necessidades. Nas posteriores visitas, o caso da paciente nos foi apresentado e uma agente de saúde foi disponibilizada para acompanhar a realização de uma visita domiciliar, onde conversamos com a gestante e conhecemos melhor seus hábitos e cotidiano. Aplicamos um questionário contendo questões sobre idade da paciente, idade gestacional, estado civil, peso, pressão arterial, doenças crônicas, hábitos alimentares e mudanças de comportamento realizadas durante a gestação. Com isso, foi verificado que houve mudança em sua alimentação, devido ao seu acompanhamento na atenção básica juntamente com a especializada, onde a mesma foi aconselhada a buscar novos hábitos, como por exemplo, evitar o consumo de alimentos ricos em açúcar, sódio, gordura e bebidas adoçadas, o que, a partir do questionário, estavam fortemente ligadas ao dia-a-dia da paciente. Como contrapartida, elevou-se o consumo de vegetais, verduras e legumes. Concluiu-se a partir do estudo de caso, a importância do acompanhamento médico e nutricional de gestantes com obesidade, a fim de promover a saúde tanto do bebê quanto da mãe, evitando problemas durante a gestação e posteriores ao nascimento (PAIVA et al, 2012).